

PROJETO DE EXTENSÃO VACINAÇÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO COMBATE À DESINFORMAÇÃO

VACCINATION EXTENSION PROJECT: EXPERIENCE REPORT ON COMBATING MISINFORMATION

Kelyene Cristony Tinti¹

Marcelly Silva Moreira²

Samille Alves Lima Gomes³

Giani Martins Garcia^{4*}

RESUMO

Introdução: a imunização constitui uma das intervenções mais eficientes na promoção da saúde coletiva, desempenhando um papel fundamental na redução da morbimortalidade associada a doenças preveníveis por vacina. Contudo, fatores como a hesitação vacinal e a propagação de desinformação comprometem as taxas de cobertura vacinal, tornando essencial a implementação de estratégias de educação em saúde para fortalecer a adesão da população aos programas de imunização. A atuação de profissionais e estudantes da área da saúde em projetos de extensão é uma ferramenta valiosa para aproximar a comunidade do conhecimento científico e combater mitos relacionados às vacinas. Ainda, a conscientização sobre a importância da vacinação contribui para a criação de um ambiente mais seguro e resiliente contra surtos de doenças evitáveis. **Objetivo:** sensibilizar a comunidade sobre a importância da vacinação, esclarecer dúvidas relacionadas à segurança e à eficácia dos imunizantes e combater a desinformação, promovendo a adesão às vacinas disponíveis no Programa Nacional de Imunizações (PNI). **Método:** foram realizadas palestras educativas em escolas, Unidades Básicas de Saúde (UBS) e eventos comunitários, além da disseminação de informações baseadas em evidências científicas por meio das redes sociais e distribuição de materiais informativos em locais estratégicos. **Relato de experiência:** ao longo do período de execução do projeto, foram promovidas diversas ações extensionistas, cumprindo o propósito de informar e incentivar a vacinação. A interação com a população permitiu esclarecer mitos, reforçar a relevância da imunização e fortalecer a confiança nos imunizantes. Observou-se um aumento no interesse dos participantes sobre o calendário vacinal e maior engajamento da comunidade na busca ativa pela imunização. Além disso, os feedbacks coletados demonstraram uma redução das preocupações infundadas em relação aos efeitos adversos das vacinas. **Conclusão:** o projeto atingiu seus objetivos, contribuindo para a ampliação do conhecimento sobre a vacinação e estimulando reflexões críticas acerca da importância da imunização na proteção coletiva e individual.

Palavras-chave: Vacinação. Ação social. Conscientização.

ABSTRACT

Introduction: immunization is one of the most effective interventions in promoting public health, playing a fundamental role in reducing morbidity and mortality associated with vaccine-preventable diseases. However, factors such as vaccine hesitancy and the spread of misinformation compromise vaccination coverage rates, making it essential to implement health education strategies to strengthen public adherence to immunization programs. The involvement of healthcare professionals and students in extension projects is a valuable tool for bridging the gap between the community and scientific knowledge while combating vaccine-related myths. Moreover, raising awareness about the importance of vaccination contributes to creating a safer and more resilient environment against outbreaks of preventable diseases. **Objective :** to raise community awareness about the importance of vaccination, clarify doubts related to the safety and efficacy of vaccines, and combat misinformation, thereby promoting adherence to the vaccines available in the National Immunization Program (PNI). **Method:** educational lectures were conducted in schools, Primary Health Units (PHUs), and community events, along with the dissemination of evidence-based information through social media and the distribution of informational materials in strategic locations. **Experience Report:** throughout the project's implementation, various extension activities were carried out, fulfilling the goal of informing and encouraging vaccination. Interaction with the population allowed for the debunking of myths, reinforcement of the importance of immunization, and strengthening of public trust in vaccines. An increase in participants' interest in the vaccination schedule and greater community engagement in actively seeking immunization was observed. Additionally, feedback collected demonstrated a reduction in unfounded concerns regarding vaccine adverse effects. **Conclusion:** the project achieved its objectives, contributing to the expansion of knowledge about vaccination and encouraging critical reflection on the importance of immunization for both individual and collective protection.

Keywords: Vaccination. Social action. Awareness.

1-3 Acadêmica do curso de medicina, Afya Faculdade de Ciências Médicas de Ipatinga, Minas Gerais, Brasil. (1) E-mail: kelytinti@gmail.com

(2) E-mail: marcelly-moreira@hotmail.com (3) E-mail: sasalimaa@hotmail.com

4. *Docente do curso de medicinas Afya Faculdade de Ciências Médicas de Ipatinga, Minas Gerais, Brasil. E-mail: giani.garcia@afya.com.br.

*Autor correspondente.

Introdução

A vacinação é uma das estratégias mais eficazes de saúde pública para a prevenção de doenças, sendo fundamental para a redução da morbimortalidade e para a erradicação de enfermidades imunopreveníveis. O Programa Nacional de Imunizações (PNI), criado em 1973, tem desempenhado um papel essencial na oferta gratuita de vacinas à população brasileira, garantindo alta cobertura vacinal e contribuindo para a eliminação e controle de diversas doenças (Brasil, 2023).

Em contrapartida, desafios como a hesitação vacinal, a disseminação de informações falsas e as mudanças no calendário vacinal tornam imprescindíveis o fortalecimento das ações de conscientização e educação em saúde. Assim, a Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm) ressalta a importância da educação continuada para combater a desinformação e aumentar a confiança na vacinação, destacando que estratégias educativas e a comunicação eficaz são essenciais para alcançar diferentes públicos (SBIm, 2023).

Além disso, a educação em saúde compreende o processo de saúde-doença como resultado da relação causal entre fatores sociais, econômicos e culturais. Assim, enquanto processo político e pedagógico, requer a construção de um pensar crítico que permita ao indivíduo identificar os pontos importantes para a saúde e transformar sua realidade, passando a ter mais autonomia e capacidade de cuidar de si e de sua comunidade (Ferreira *et al.*, 2017).

Dessa forma, a extensão universitária configura-se como um espaço de participação ativa da comunidade, promovendo o diálogo e a reflexão coletiva. Essa interação possibilita a disseminação do conhecimento sobre o processo saúde-doença e incentiva a adoção de boas práticas em saúde, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população e fortalecendo o compromisso social da universidade (Sá; Monici; Conceição, 2022). Assim, o presente estudo teve como objetivo, por meio do projeto de extensão universitária intitulado “vacinaÇÃO”, visitar parques públicos, escolas e unidades básicas de saúde, promovendo campanhas e palestras de conscientização sobre a importância das diferentes vacinas, esclarecimento sobre notícias falsas envolvendo a vacinação, disseminando informações baseadas em evidências científicas por meio das redes sociais e a distribuição de panfletos informativos em locais públicos durante as ações sociais.

Método

O projeto foi desenvolvido por meio de encontros realizados em espaços públicos abertos, nos quais foram promovidas abordagens dialogadas e a distribuição de folders informativos. Para o público infantil, utilizaram-se materiais ilustrativos e lúdicos como recursos educativos. Além disso, foram

organizadas palestras e rodas de conversa em escolas, direcionadas ao público infantojuvenil, bem como em Unidades Básicas de Saúde (UBS), com foco na disseminação de informações. Como parte das atividades, também foi promovido um movimento em formato de corrida ao ar livre, visando a integração e o engajamento da comunidade. Por fim, a disseminação de informações e atualizações vacinais nas redes sociais ocorreu com frequência por meio do Instagram criado pelo projeto de extensão. O projeto contou com a participação de 15 acadêmicos do curso de medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas de Ipatinga/MG, sob a supervisão de um docente. As ações ocorrem ao longo de 2024, totalizando cinco ações presenciais.

Relato da Experiência

O projeto teve início em março de 2024, com a organização as estratégias das ações. Destacou-se o papel do Rotary Club como uma comunidade internacional que reúne líderes para enfrentar grandes desafios em nível local e global, sendo a erradicação da poliomielite uma de suas iniciativas mais longas e significativas. Ao longo de aproximadamente 35 anos, o Rotary Club e seus parceiros contribuíram para a imunização de mais de 2,5 bilhões de crianças contra a paralisia infantil em 122 países, resultando em uma redução de 99,9% no número de casos mundiais.

Diante da relevância dessa iniciativa, o projeto teve como primeiro passo a participação e parceria na “Corrida contra a Pólio”, realizada em abril de 2024 no Parque Ipanema (espaço recreativo aberto ao público), fortalecendo o compromisso com a conscientização e a promoção da vacinação (figura 1). A ação contou com uma grande mobilização, proporcionando contato direto com a população presente e interação com outros projetos locais. Durante o evento, foi possível incentivar a prática de atividade física, reforçar a importância da vacinação e da atualização do cartão vacinal, além de ampliar a divulgação do projeto por meio das redes sociais.

Figura1: Fotografias da ação ocorrida no evento realizado no Parque Ipanema (“Corrida contra a Polio”)



Fonte: os autores, 2024.

Além das atividades presenciais, o grupo manteve uma rotina de reuniões semanais para discussão e aprovação dos temas a serem abordados nas redes sociais, bem como para a elaboração e o planejamento das ações do projeto. Essas reuniões foram fundamentais para garantir a organização e a efetividade das iniciativas, assegurando que o conteúdo produzido estivesse alinhado com informações baseadas em evidências e com os objetivos propostos.

Visando esclarecer quais imunizantes passaram a ser disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e desmistificar informações equivocadas, foram realizadas publicações em rede social intitulada "Fato ou Fake", para proporcionar maior segurança e confiança à população (figura 2). Também foram enfatizadas as recentes atualizações no calendário vacinal, incluindo a mudança no esquema da vacina contra o HPV, a substituição progressiva da vacina oral contra a poliomielite (VOP) pela inativada (VIP), a introdução da vacina contra a dengue para crianças de 10 a 14 anos, disponível na rede pública, e a incorporação da vacina contra a bronquiolite (Abrysvo) para gestantes, que, até o momento, está disponível exclusivamente em unidades privadas.

Figura 2: Imagens retiradas do instagram @vacinacao.afyaipatinga.



Fonte: os autores, 2024.

Nos meses de maio, agosto, novembro e dezembro foram realizadas palestras, rodas de conversa e eventos com projetos parceiros e a prefeitura no Parque Ipanema, abordando o tema: “Vacina em dia: esclarecendo dúvidas e protegendo vidas”; na UBS de Belo Oriente, com o tema: “Vacina na gestação”; na UBS Veneza e na UBS Iguaçu, com o tema: “Dia D e Saúde do Homem”; e na escola IEPG (Instituto Educacional Pequenos Gigantes), abordando o tema: “Vacina: o que é e para que serve?”, respectivamente (figura 3).

Por meio das palestras e rodas de conversa, as informações foram transmitidas de forma clara e objetiva, reforçando a importância da vacinação tanto para a proteção individual quanto para a coletiva. Essas atividades permitiram um diálogo aberto com a comunidade, possibilitando a troca de conhecimentos e o esclarecimento de dúvidas sobre imunização.

Além do impacto direto na conscientização da população, o projeto também proporcionou um importante aprendizado para a equipe envolvida. O contato com profissionais da área da saúde possibilitou a construção de parcerias e o fortalecimento de laços institucionais, enriquecendo a compreensão sobre os desafios enfrentados no dia a dia das UBS, especialmente no que diz respeito à comunicação eficaz com a comunidade. Essa experiência evidenciou a necessidade de estratégias acessíveis e didáticas para ampliar a adesão às vacinas e fortalecer a confiança na ciência.

Foram estabelecidas parcerias com outros projetos, o que resultou em uma troca de experiências enriquecedora e ampliou o alcance das nossas ações. Essa colaboração permitiu o compartilhamento de estratégias e recursos, fortalecendo o impacto do projeto na disseminação de informações sobre vacinação (figura 4). Além disso, a interação com diferentes iniciativas contribuiu para uma visão mais abrangente sobre as necessidades da comunidade e possibilitou a construção de abordagens mais eficazes para a conscientização e o combate à desinformação.

Figura 3: Fotografias das palestras e rodas de conversa realizadas na Escola IEPG e UBS Veneza, Iguaçu e Belo Oriente.



Fonte: os autores, 2024.

Figura 4: Fotografias da ação “Vacina em dia: esclarecendo dúvidas e protegendo vidas” no Parque Ipanema.



Fonte: os autores, 2024.

Discussão

O PNI é considerado um dos mais abrangentes programas de vacinação em nível global, desempenhando um papel crucial na diminuição e erradicação de doenças preveníveis por vacinas no Brasil. Ao longo de várias décadas, a manutenção de coberturas vacinais que atingiram ou superaram as metas estabelecidas para a maioria dos imunobiológicos resultou em avanços consideráveis na saúde pública do país (Brasil, 2015). Em sintonia com isso, o presente projeto visou a divulgação de informações relevantes sobre as vacinas e o processo de promoção da saúde e erradicação de doenças.

É relevante frisar também que, desde 2013, o Brasil tem apresentado queda nas taxas de cobertura vacinal, especialmente no período pós-pandemia da Covid-19. Ademais, é possível observar o impacto negativo da internet, que facilita a propagação de notícias falsas e a mobilização de movimentos antivacinação (Figueiredo *et al.*, 2020). Frente a esse cenário, o projeto VacinaÇÃO identificou a necessidade de utilizar as redes sociais para desmistificar e refutar essas falsas opiniões, por meio da medicina baseada em evidências.

Além disso, é importante lembrar que um dos grupos que mais sentem o impacto da vacinação - ou da ausência dela - é o infantil. Portanto, quando a educação em saúde envolve esse público, requer destaque e planejamento, visando promover mudanças de comportamento pela adoção de práticas

sistemáticas e participativas de profissionais de saúde (Oliveira *et al.*, 2009). Alinhado a isso, o projeto VacinaÇÃO também expressou o intuito de despertar e atrair o interesse das crianças e adolescentes, adequando os métodos de ensino para cada faixa etária, individualizando a abordagem e esclarecendo os temas para todos.

Por fim, segundo Ferreira *et al.* (2017) as atividades de extensão proporcionam novos caminhos para a mudança social por meio da interação entre instituições de ensino e a comunidade. Nesse sentido, o presente projeto empenhou-se em oferecer aos indivíduos espaços variados para discussão e divulgação de informações baseadas em evidência no campo da vacinação, contribuindo, assim, para a redução de notícias falsas e para a educação da população e dos discentes participantes.

Conclusão

O projeto de extensão VacinaÇÃO mostrou-se uma iniciativa eficaz no enfrentamento dos desafios relacionados à queda das taxas de cobertura vacinal no Brasil. Ao utilizar as redes sociais de forma estratégica, o projeto conseguiu desmistificar informações falsas e promover o entendimento correto sobre a importância da vacinação, especialmente entre crianças, adolescentes e suas famílias. Por meio de uma abordagem pedagógica adaptada para diferentes faixas etárias, o projeto não só incentivou a adesão à vacinação, mas também contribuiu para a formação de uma consciência crítica em relação aos mitos e à desinformação no ambiente digital.

Além disso, ao proporcionar espaços de discussão entre a comunidade e os profissionais de saúde, o VacinaÇÃO cumpriu seu papel de promover a saúde pública e fortalecer os laços entre as instituições de ensino e a sociedade, reafirmando a importância da educação em saúde como instrumento de transformação social e de promoção do bem-estar coletivo.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Nacional de Imunizações (PNI): 50 anos. Brasília: Ministério da Saúde, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/vacinacao>. Acesso em: 28 mar. 2025.**

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Coberturas vacinais no Brasil: período: 2010 - 2014** [Internet]. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2015. Disponível em: <https://portalarquivos2.saude.gov.br/images/pdf/2017/agosto/17/AACOBERTURAS-VACINAIS-NO-BRASIL---2010-2014.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2025.

FERREIRA, L. R. M. *et al.* Educação e saúde: relato de experiência do projeto de extensão universitário “Prevenção das doenças infecciosas bacterianas e ectoparasitoses”. **Revista de ciências da saúde Nova Esperança**, v. 15, n. 2, pag. 27–30, out. 2017. Disponível em: <http://www.facene.com.br/wp-content/uploads/2010/11/Artigo-04.pdf>. Acesso em: 28 mar. 2025.

FIGUEIREDO, A. *et al.* Mapping global trends in vaccine confidence and investigating barriers to vaccine uptake: a large-scale retrospective temporal modelling study. **Lancet**, v. 396, p. 989-908, 2020.

Disponível em: [https://doi.org/10.1016/S0140-6736\(20\)31558-0](https://doi.org/10.1016/S0140-6736(20)31558-0). Acesso em: 28 mar. 2025.

OLIVEIRA, C. B. *et al.* As ações de educação em saúde para crianças e adolescentes nas unidades básicas da região de Maruípe no município de Vitória. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 2, p. 635-644, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.org/pdf/csc/v14n2/a32v14n2.pdf>>. Acesso em: 28 mar. 2025.

SÁ, M.A.M; MONICI, S.C.B; CONCEIÇÃO, M.M. A importância do projeto de extensão e o impacto que ele tem no processo formativo dos estudantes universitários. **Revista Científica ACERTTE**, São Paulo, v. 2, n. 3, p. e2365, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.47820/acertte.v2i3.65>. Acesso em: 28 mar. 2025.

SBI. SOCIEDADE BRASILEIRA DE IMUNIZAÇÕES. **Calendários de vacinação SBIm**. São Paulo: SBIm, 2023. Disponível em: <https://sbim.org.br>. Acesso em: 28 mar. 2025.